



# A Santa Sé

---

## *PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II AO TÉRMINO DO CONCERTO EM SUA HOMENAGEM*

*Sala Paulo VI  
21 de Outubro de 1983*

Desejo exprimir, também em nome dos presentes, um vivo agradecimento à Radiotevisão Italiana — aqui representada pelo seu Presidente e pelo Director-Geral — a pausa de intenso prazer espiritual que por ela nos foi proporcionada com a execução do "Te Deum" de Hector Berlioz. O agradecimento torna-se também mais sentido ao pensamento de que, a sugerir a gentil iniciativa, foi a intenção de homenagear, juntamente com a recordação do XXV aniversário da minha Ordenação episcopal, os Irmãos no Episcopado vindos a Roma para a VI Assembleia do Sínodo. Como não sentir no ânimo profunda comoção e reconhecimento diante de um gesto de cortesia tão delicada?

Dirija-se, portanto, um cordial agradecimento ao Maestro Georges Prêtre, que foi sensibilíssimo intérprete da inspirada composição do grande Berlioz. Com ele sintam-se agradecidos também todos os artistas que, nos respectivos desempenhos, deram vida a este encantador momento de distensão e de poesia, como também de quantos mediante a transmissão radiotelevisiva puderam unir-se a nós, ao apresentarmos um sincero aplauso aos protagonistas do extraordinário concerto desta tarde.

"Toda a grande obra de arte — foi dito — na sua inspiração e na sua raiz é religiosa". Se uma semelhante intuição pode encontrar confirmação também nas composições de argumento profano, quanto mais ela revela a sua profunda verdade no caso de uma obra, como a que foi agora ouvida, na qual o comentário musical se desenvolve sobre texto essencialmente centralizado nos louvores a Deus, magnífico dador de todo o bem. As venerandas palavras do antigo Hino, com que ao longo dos séculos a Comunidade cristã testemunhou diante de Deus a trépida consciência da própria fragilidade e ao mesmo tempo o confiante abandono ao poder vitorioso do seu amor, encontram nas melodias brotadas do coração de Berlioz um admirável

comentário que envolve o ouvinte, o comove e o exalta.

Ao fazer votos por que as emoções, suscitadas no ânimo de cada um pela execução desta tarde, possam desabrochar em oração Àquele que criou o homem por amor e por amor o remiu, de coração concedo a todos a minha Bênção.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana